

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

de pessoas de um determinado serviço, tendo auxiliado em mudanças para melhoria da qualidade da informação aos pacientes, seus familiares e equipe de saúde. **Considerações Finais:** Construir e colaborar na construção de manuais tem sido uma experiência gratificante devido à convivência singular com os profissionais de saúde, ao acompanhar suas descobertas com relação à sua forma de escrever e orientar e, também, por vivenciar em muitas situações a dificuldade de simplificar o conhecimento para transmiti-lo aos pacientes e seus familiares. É interessante observar a simplicidade das dúvidas dos pacientes e seus familiares, o prazer com que recebem o material instrutivo e sua dificuldade de entender a linguagem normalmente usada pelos profissionais da saúde. O material educativo e instrutivo impresso facilita e uniformiza as orientações da equipe de profissionais a serem dadas ao paciente e seus familiares e contribuir significativamente para o tratamento e cuidado adequados.

Descritores: Educação em saúde. Manuais. Enfermagem.

Referências:

1. Fonseca LMM, Scochi CGS, Rocha SMM, Leite AM. Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 2004;12(1):65-75.
2. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 2005;13(5):729-36.
3. Duran ECM, Cocco MIM. Software educativo sobre diabetes mellitus para profissionais de saúde: etapas de elaboração e desenvolvimento. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 2003;11(1):104-7.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PESQUISA QUANTITATIVA ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE COORTE

Luzia Teresinha Vianna dos Santos, Marli Elisabete Machado, Neusa Picetti, Paulo Rolim Neto, Rozemy
Magda Gonçalves, Sônia Beatriz Coccaro de Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

pneto@hcpa.ufrgs.br

Introdução: Parece ser consenso entre os enfermeiros que o desenvolvimento da enfermagem envolve a integração entre assistência e pesquisa. Entretanto, o tempo integral dispensado para o cuidado com pacientes, bem como o tempo necessário para elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa dificultam ao enfermeiro vivenciar a pesquisa. **Objetivo:** Oportunizar aos enfermeiros a participação em todas as fases de um projeto de pesquisa quantitativa de forma sincronizada com as práticas de enfermagem. **Metodologia:** Estudo de coorte em desenvolvimento desde 2005. Desenhado para avaliar efeitos do trabalho em turnos na saúde dos trabalhadores da enfermagem. Os participantes desta linha de pesquisa incluem graduandos de enfermagem e de filosofia, médicos, assistentes sociais, fisioterapeuta, fonoaudióloga, biólogo, enfermeiros do HCPA e de outras instituições de saúde, docentes da EEUFRGS e de outras instituições de ensino. **Resultados e Conclusões:** A participação dos enfermeiros no grupo de pesquisa possibilita a interrelação com profissionais de outras áreas melhorando auto-estima e crescimento pessoal e profissional. Conhecer e desenvolver a pesquisa quantitativa aguçando o pensamento crítico do enfermeiro para possíveis questões de pesquisa a partir da sua prática profissional. Integra passos do método científico

utilizado em pesquisa com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), cria a necessidade de atualização, consumo de literatura nacional e internacional, além de trabalhar com bases de dados desenvolvendo, dessa forma a prática de enfermagem baseada em evidências. Enfermeiros participam de forma assídua, comprometida e criativamente. Descrevem a experiência como agradável e satisfatória.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Pesquisa.

ESTÁGIO CURRICULAR NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zilmara Vieira Martins

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

zilmrav@zipmail.com.br

O estágio curricular compõe um conjunto de atividades práticas desenvolvidas pelo estudante, visando o aprimoramento de conhecimentos adquiridos na Universidade. Esta necessidade de experiência foi estudada por Jorge (1977), que afirma que a insegurança pode ser observada no momento do aluno unir teoria e prática. A realização do estágio é imprescindível à complementação da graduação e como espaço de transição da trajetória acadêmica para a vida profissional. “A importância do estágio não se resume à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Trata-se também de um aspecto relevante na formação da pessoa” (Bouso et. al. 2000, p. 218). O Estágio Curricular II apresenta caráter obrigatório para os alunos do último semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Unisinos. A disciplina aborda a assistência de enfermagem aos pacientes hospitalizados ou em atendimentos de emergências e ambulatorios. Este relato descreve a experiência acadêmica durante o estágio curricular em uma unidade de internação do Hospital Nossa Senhora da Conceição. O delineamento do estudo foi descritivo. A experiência priorizou o desenvolvimento individual de cada aluno em situações reais de trabalho. Diversas atribuições do enfermeiro foram assumidas pelos acadêmicos, apoiadas na supervisão à distância do professor. Para Casate e Corrêa (2006), é fundamental que o aluno seja acolhido em suas limitações e conflitos, sendo acompanhado no sentido de promover sua maturidade pessoal e profissional. As atividades desempenhadas envolvem: cuidado direto ao paciente; realização de procedimentos específicos do enfermeiro; coordenação de atividades gerenciais e assistenciais. Toda a experiência advinda deste estágio foi repleta de oportunidades que contribuíram para que ocorresse crescimento profissional. Deixamos de ser executores de tarefas e assumimos a auto-determinação da função de enfermeiro. Por fim, essas vivências promovem a maturidade pessoal e profissional, na formação técnica e de cidadão.

Descritores: Educação em enfermagem; organização e administração.